Jornal da Cidade
Publicado em 31/07/2022 - 05:52

Nos 126 anos de Bauru, 5 grandes gargalos desafiam a gestão pública

Bauru chega aos 126 anos com desafios de planejar gestão pública

Com potencial econômico diversificado, mas sem cultura de planejamento, cidade derrapa para elaborar e materializar projetos de médio e longo prazo

Sociedade civil organizada tem feito propostas racionais, como o Codese, cuja missão é ajudar o município a se planejar para o futuro

MARCELE TONELLI

Bauru completa 126 anos de sua emancipação político-administrativa neste 1 de agosto de 2022. E um dos principais desafios que a cidade tem pela frente é o de pensar o município com um olhar para o futuro de médio e longo prazos. Para isso, é necessário criar a cultura e colocar em prática o planejamento da gestão pública, com projetos estruturantes, o que historicamente tem sido deixado de lado por governos em prol de ações com retornos mais rápidos e reativos aos inúmeros problemas existentes.

Com demandas se avolumando, Bauru clama para ser enxergada e pensada muito além dos mandatos de 4 anos da política. A falta de projetos competentes e com solução de continuidade tem feito com que a cidade perca oportunidades de acelerar seu desenvolvimento com qualidade de vida e até mesmo obter recursos estaduais e federais para isso.

Como forma de tentar reverter esse cenário, uma força-tarefa da sociedade civil organizada deu start, recentemente, à associação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Bauru (Codese). A entidade tem como missão ajudar o município a estabelecer uma rota de desenvolvimento contínuo e independentemente da alternância de governos, visando a melhoria da qualidade de vida nas próximas décadas, e acompanhar as ações da prefeitura, independentemente do governo da ocasião.

OBRAS E AÇÕES

Somente em saneamento básico, há quatro ações estruturantes que desafiam o município: o abastecimento de água, o tratamento de esgoto, destinação dos resíduos sólidos e a macrodrenagem urbana. Os investimentos calculados para essas áreas são bilionários, conforme apontarão as próximas páginas deste caderno.

Há ainda uma quinta área considerada prioridade: o asfaltamento, tão cobrado e criticado pelos bauruenses e até por pessoas da região que frequentam o município. Cerca de 70% das capa asfáltica de Bauru estão vencidos há anos, além, ainda, de haver muitas ruas sem asfalto.

O prognóstico em relação aos problemas deve ser encarado como um convite tanto às autoridades quanto à população para a reflexão. Continuaremos apostando nas mesmas escolhas imediatistas à espera de resultados diferentes? Ou é possível encontrar soluções inovadoras e sustentáveis para problemas antigos?

POTENCIAL

Mesmo diante dos obstáculos a serem superados, Bauru tem muito a comemorar neste novo ciclo que se inicia nesta segunda-feira (1). Com a economia diversificada se recuperando do período pandêmico mais crítico, a cidade vem alcançando índices positivos na abertura de novos negócios e empregos.

Com uma população de 123,9 mil pessoas economicamente ativas, as previsões sobre o potencial de consumo indicam que os bauruenses devem gastar R$ 14,551 bilhões neste ano, 24,7% a mais do que o projetado em 2021.

Outra prova de que os avanços têm ocorrido está em uma pesquisa que indicou o município com grande potencial em tecnologia e inovação. Bauru, inclusive, foi considerada a 26.ª melhor cidade do Brasil, conforme estudo foi publicado recentemente em edição especial da Revista "IstoÉ".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Especial Bauru 126 anos **Pagina:** 16

Copyright © Clipclap 2025.